Deep features definidas a partir de modelo CNN híbrido: uma investigação para classificar e reconhecer padrões em imagens médicas



Sumário



- 1. Introdução
 - 1.1. Trabalhos Relacionados
 - 1.2. Objetivos
- 2. Metodologia
 - 2.1. Contexto de Aplicação
 - **2.2.** Etapa 1: Aplicação da arquitetura ResNet101
 - **2.3.** Etapa 2: Extração e seleção de *deep features*
 - **2.4.** Etapa 3: Classificações com *fine tuning* de múltiplos classificadores
 - **2.5.** Ferramentas utilizadas
- 3. Resultados e Discussão
- 4. Conclusão
- 5. Referências



Introdução

1. Introdução



- A análise de imagens histológicas pode ajudar na detecção de doenças e diagnósticos;
- Possuem alto potencial de exploração;
 - Extração e aprendizado de padrões;
- A extração de atributos requer condições específicas;

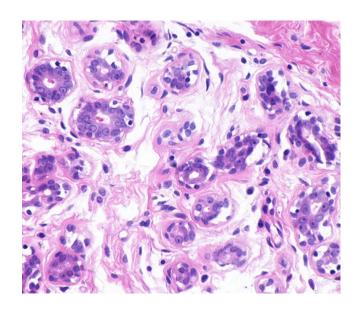


Figura 1: Exemplo de imagem H&E.

1. Introdução



- Técnicas de aprendizado profundo são apropriadas;
- Uma dessas técnicas é a utilização de Redes Neurais Convolucionais;
 - Possuem grande poder de abstração;
 - Permitem a extração de deep features das imagens;
 - Evita o processamento de dados naturais em forma bruta;
- É possível utilizar o poder de abstração das CNN com classificadores externos à rede, o que denota um **modelo híbrido**.

1. Introdução



- Segundo a literatura especializada:
 - Modelos híbridos se destacam por serem estratégias eficientes e computacionalmente acessíveis;
 - Apresentam resultados iguais ou até melhores que os fornecidos por um modelo específico de CNN.
- Ao utilizar classificadores para categorizar deep features em um método supervisionado, uma das etapas é o ranqueamento de dos atributos mais relevantes;
 - Contribui na eficácia da identificação das características mais importantes

1. Introdução / 1.1 Trabalhos Relacionados



- A utilização de CNNs com classificadores externos em contextos de imagens médicas foi explorada em estudos recentes;
- Em Gupta et al., 2022 foram exploradas quatro arquiteturas CNN pré-treinadas (VGG16, VGG19, Inception v3 e SqueezeNet) junto de classificadores como Random Forest, KNN, SVM, entre outros:
 - Dataset utilizado: 780 imagens de 500x500 pixels, com três classes: normal, benigno e maligno;
 - Resultado: acurácia de 92,9%.

1. Introdução / 1.1 Trabalhos Relacionados



- Em Prezja et al., 2023 foi proposto um modelo híbrido para melhorar as abordagens comuns da utilização de CNN na classificação de imagens médicas:
 - Dataset: 100000 imagens de câncer colorretal, de 224x224 pixels e 9 classes distintas;
 - Método: utilizou a arquitetura EfficientNetV2 com o classificador Random Forest;
 - Resultado: taxas de acurácia entre 96,74% e 99,89%.
- Ambos os trabalhos denotam o potencial da estratégia de modelos híbridos para a classificação de imagens médicas.

1. Introdução / 1.2 Objetivos



- Neste projeto foi proposto uma investigação exploratória de imagens histológicas H&E por uma arquitetura CNN e auxílio de classificadores externos;
- Os principais objetivos são:
 - Utilizar uma arquitetura CNN para coletar as deep features de cada dataset utilizado;
 - Avaliar o poder discriminativo das melhores deep features em diferentes composições e classificadores consolidados na área de aprendizado de máquina;
 - Indicar a classificação mais apropriada.



Metodologia

2. Metodologia



O método proposto foi conduzido em três etapas:

- **Etapa 1:** Aplicação de uma Rede Neural Convolucional;
- **Etapa 2:** Extração e ranqueamento das *deep features*;
- **Etapa 3:** Classificações com *fine tuning* de múltiplos classificadores;

2. Metodologia



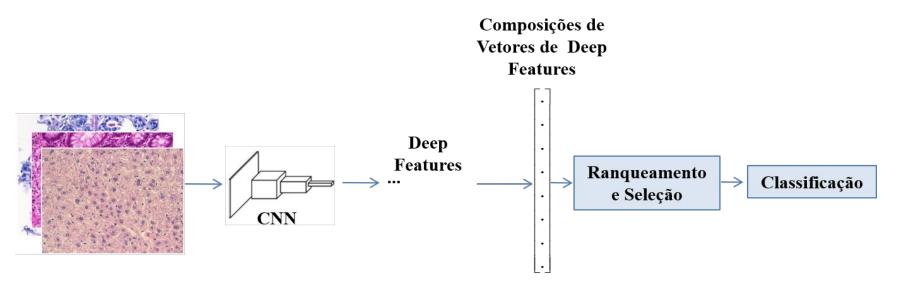


Figura 2: Diagrama do método proposto.

2. Metodologia / 2.1 Contexto de aplicação



Imagens H&E com importância científica reconhecida, representativas de:

- Câncer de mama (UCSB): 58 imagens, 768x896, 32 benignos e 26 malignos;
- Câncer colorretal (CR): 151 imagens, 775x522, 67 benignos e 84 malignos;
- Tecido hepático (**LG**): 265 imagens, 417x312, 150 macho e 115 fêmea;
- Displasia oral (**DISP**): 148 imagens, 2048x1523, 74 saudáveis e 74 displasia severa (maligno).

2. Metodologia / 2.2 Etapa 1



Cada conjunto de imagens H&E foi analisado pela modelo CNN **ResNet101**;

- O modelo utilizou:
 - Técnica transfer-learning via base ImageNet;
 - Fine-tuning;
 - K-fold cross-validation.
- Para a implementação, foi utilizado o github GCC-Toolkit:
 - https://github.com/leonardohcl/GCC-Toolkit.git

2. Metodologia / 2.2 Etapa 1



- Parâmetros utilizados:
 - Learning rate = 0,01;
 - Epochs = 10;
 - \circ K=2
 - \circ **Learning rate drop** = 0,75 a cada 2 epochs;
 - Classes = [0, 1] -> Benigno e Maligno (UCSB, CR, DISP) ou Macho e Fêmea (LG).

2. Metodologia / 2.3 Etapa 2



Obtenção de deep features de cada dataset.

- Extração de deep features:
 - Mesmos métodos e parâmetros da Etapa 1;
 - Extração de características da camada de average pooling;
 - Deep features salvas em arquivos .arff.

2. Metodologia / 2.3 Etapa 2



As deep features extraídas foram transformadas em data frames e submetidas ao algoritmo **SelectKBest**.

- Ranqueamento via SelectKBest
 - Seleciona as features de acordo com os k melhores valores;
 - Qualidade e relevância de cada atributo por testes estatísticos univariados.
- Análise de desempenho
 - Diferentes composições das melhores features ranqueadas;
 - Vetores com 10, 20, 30, 40, 50 e 100 features.
- Algoritmo aplicado com a biblioteca Scikit-Learn.

2. Metodologia / 2.4 Etapa 3



Análise da capacidade de classificação das características pelos seguintes classificadores:

- Random Forest (RandF);
- K-Nearest Neighbors (KNN);
- Decision Tree (DecTree);
- AdaBoost (AdaBst).

2. Metodologia / 2.4 Etapa 3



Todos os classificadores foram aplicados com fine tuning via **GridSearchCV** para cada composição de features, a fim de se obter a melhor métrica de desempenho entre todos os vetores analisados para cada dataset;

- Métricas avaliadas:
 - Acurácia (Acc);
 - Assertividade e exatidão dos resultados;
 - Área sob a curvatura ROC (AUC);
 - Poder **discriminativo** do classificador;
 - o F1-Score;
 - Qualidade e confiabilidade geral da classificação.

2. Metodologia / 2.5 Ferramentas utilizadas



- Linguagem Python:
 - PyTorch;
- Scikit-Learn:
 - Ranqueamento via SelectKBest;
 - Aplicação dos classificadores e GridSearchCV;
- Máquina utilizada para a execução:
 - Notebook Acer Aspire 3;
 - Intel i3-6006U (2.0 GHz);
 - o 4 GB RAM:
 - Plataforma Google Colab
 - GPU T4 disponível na plataforma.





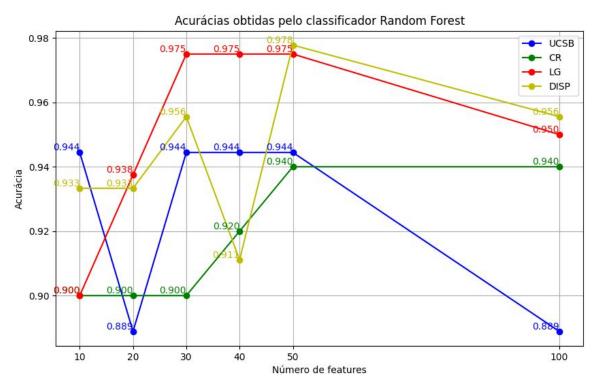


Figura 1: Acurácias obtidas pelo classificador Random Forest em cada dataset.



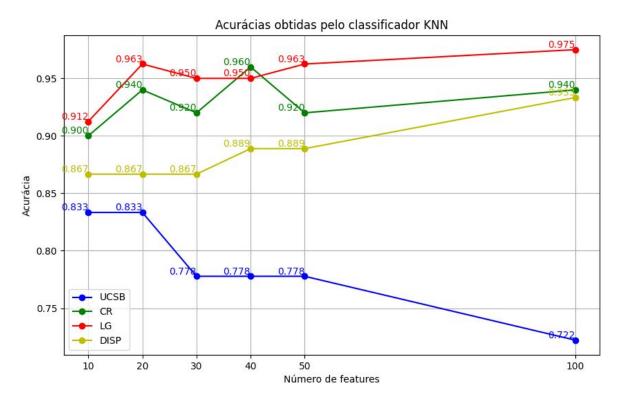


Figura 2: Acurácias obtidas pelo classificador KNN em cada dataset.



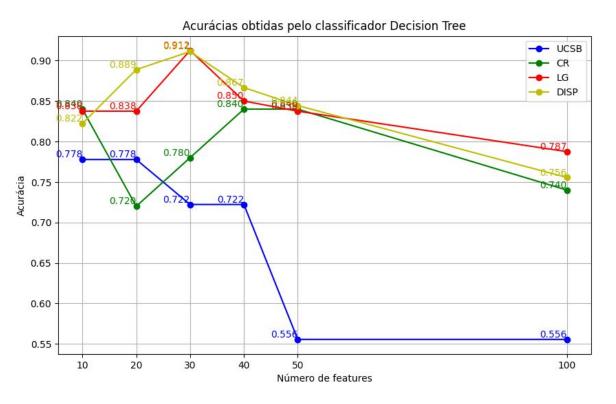


Figura 3: Acurácias obtidas pelo classificador Decision Tree em cada dataset.



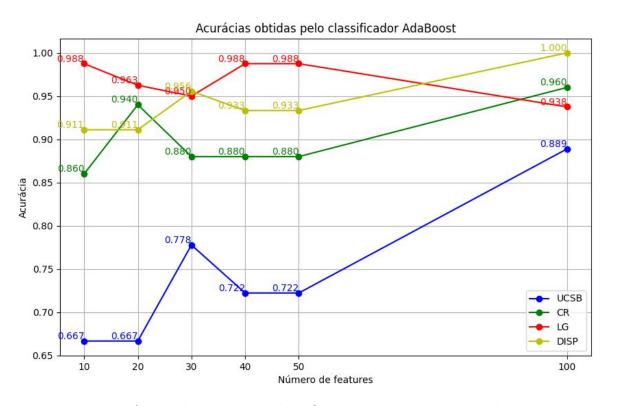


Figura 4: Acurácias obtidas pelo classificador AdaBoost em cada dataset.



Os melhores resultados, considerando a melhor taxa de **AUC** (melhor poder de discriminação) para o menor número de *features*, em cada classificador estão presentes na tabela abaixo:

σ;	Total de features	Classificador	AUC	Acc (%)	F1-Score
UCSB	10	RandF	0,937	94,44	0,933
CR	40	KNN	0,954	96	0,965
LG	10	AdaBst	0,985	98,75	0,985
DISP	50	RandF	0,978	97,77	0,977

Tabela 1: Sumarização dos melhores resultados baseados na AUC alcançada por cada base de dados.

É possível comparar as melhores taxas de acurácia obtidas em cada base pelo método proposto, com as alcançadas pela rede ResNet101 aplicada isoladamente em cada um dos datasets.

***	UCSB	CR	LG	DISP
ResNet101	76,67	89,29	96,97	96,43
Proposto	94,44	96	98,75	97,77
Diferença	19,77	6,71	1,78	1,34

Tabela 2: Comparação das melhores acurácias (%) entre a aplicação da *ResNet101* e do modelo proposto.

- É evidente a melhora no desempenho de acurácia para o dataset de câncer de mama (UCSB), provavelmente por razão do número reduzido de amostras que compõem o conjunto de dados.
 - Diferença de 19,77 nas taxas obtidas;

- Para as demais bases, a diferença não foi expressiva, porém mesmo assim foram superiores às obtidas pela aplicação da arquitetura CNN de forma isolada;
 - Diferenças entre 1,34 (DISP) e 6,71 (CR).



Conclusão

4 - Conclusão

 Resultados podem ser valiosos para o desenvolvimento de técnicas e algoritmos aplicáveis em sistemas de diagnósticos auxiliados por computador, no contexto de imagens histológicas.

Trabalhos futuros:

- Explorar outras arquiteturas CNN;
- Implementar associações entre arquiteturas CNN distintas;
- Analisar o desempenho em outros classificadores;
- Utilizar conjuntos de dados com múltiplas classes.

Referências



- GUPTA, S. et al. Employing deep learning feature extraction models with learning classifiers to diagnose breast cancer in medical images. In: 2022 IEEE Delhi Section Conference (DELCON). [S.l.: s.n.], 2022. p. 1–6.
- PREZJA, F. et al. Improving performance in colorectal cancer histology decomposition using deep and ensemble machine learning. arXiv preprint arXiv:2310.16954, 2023.
- DABEER, S.; KHAN, M. M.; ISLAM, S. Cancer diagnosis in histopathological image: Cnn based approach. Informatics in Medicine Unlocked, Elsevier, p. 100231, 2019.
- COCCIA, M. Deep learning technology for improving cancer care in society: New directions in cancer imaging driven by artificial intelligence. Technology in Society, Elsevier, v. 60, p. 101198, 2020.

Muito obrigado!

Estou aberto para perguntas

joao.c.martinez@unesp.br

